

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus em quem acreditei e que me proporcionou a possibilidade de conhecer o verdadeiro sentido da fé, e que me ajudou a conquistar este título.

A minha orientadora professora Maria Tereza Silveira Böhme, por ter auxiliado no meu desenvolvimento intelectual, e pela confiança depositada desde os primeiros momentos em que eu ingressei no programa de mestrado.

A minha mãe, meu pai, meus irmãos sem eles não teria chegado até aqui. A todos aqueles que estiveram ao meu lado nos momentos difíceis desta caminhada, parceiros do GEPETIJ, em especial Fabrício, Felipe, Rudney, Gerson, Luiz Rigolin, Catalina e Luciana.

Aos técnicos e preparadores físicos das equipes do Divino COC Jundiá e Finasa que cederam espaço e tempo de treinamento para realização das coletas de dados.

Aos funcionários da CPG EEFUEUSP pelo apoio, especialmente Ilza e Márcio pela constante prontidão no esclarecimento de dúvidas.

Ao professor Alexandre Moreira que proporcionou grandes discussões sobre este fenômeno intrigante chamado basquetebol.

E por fim a minha esposa e filhas, que sempre estiveram ao meu lado nos momentos mais difíceis desta jornada.

## SUMÁRIO

	Página
LISTA DE TABELAS.....	v
LISTA DE FIGURAS.....	vi
LISTA DE SIGLAS, ABREVIACÕES E SBOLOS.....	vii
LISTA DE QUADROS.....	viii
LISTA DE ANEXOS.....	ix
RESUMO.....	x
ABSTRACT.....	xi
1 INTRODUÇÃO.....	1
1.1 Objetivos.....	4
1.2 Justificativa.....	4
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	5
2.1 O Basquetebol.....	5
2.2 Técnica no basquetebol.....	9
2.3 Etapa de especialização esportiva e avaliação dos fundamentos técnicos no basquetebol.....	13
3 MATERIAL E MÉTODOS.....	22
3.1 Delineamento.....	22
3.2 Amostra.....	22
3.3 Procedimentos.....	23
3.4 Variáveis do estudo.....	24
3.4.1 Idade cronológica, tempo de prática na modalidade e idade de menarca.....	24
3.4.2 Variáveis Antropométricas.....	24
3.4.3 Variáveis de fundamentos técnicos.....	28
3.5 Análise estatística dos dados.....	32
3.6 Delimitação do estudo.....	33
3.7 Limitações do estudo.....	33

4	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	33
4.1	Análise descritiva.....	34
4.2	Efeito das categorias competitivas sobre as variáveis antropométricas e fundamentos técnicos.....	38
4.3	Relações entre as variáveis antropométricas e tempo de prática com fundamentos técnicos.....	42
5	CONCLUSÕES.....	45
	REFERÊNCIAS.....	47
	ANEXOS.....	57

## LISTA DE TABELAS

	Páginas
TABELA 1 - Percentual dos padrões de movimento durante uma partida de basquetebol (McINNES et al, 1995).....	11
TABELA 2 - Teste de normalidade (SHAPIRO-WILK) das variáveis estudadas..	34
TABELA 3 - Valores descritivos para caracterização da amostra .....	35
TABELA 4 - Descrição das características antropométricas.....	36
TABELA 5 - Descrição do desempenho nos testes de fundamentos técnicos.....	37
TABELA 6 - Resultados das análises de variância das medidas realizadas, considerando-se o fator categorias competitivas.....	38
TABELA 7 - Coeficientes de correlação simples (r) e de determinação entre os fundamentos técnicos, variáveis antropométricas, tempo de prática na modalidade e idade cronológica.....	42

## LISTA DE FIGURAS

	Página
FIGURA 1 - Marcações da quadra para o teste de arremesso (adaptado de STRAND & WILSON, 1993).....	29
FIGURA 2 - Marcações da quadra para o teste passe (adaptado de STRAND & WILSON, 1993).....	30
FIGURA 3 - Marcações da quadra para o teste de drible, iniciando com mão a direita (adaptado de STRAND & WILSON, 1993).....	31
FIGURA 4 - Marcações da quadra para o teste de movimentos defensivos (adaptado de STRAND & WILSON, 1993).....	32

## LISTA DE SIGLAS, ABREVIações E SÍMBOLOS

FIBA	Federação Internacional de Basquetebol
ACM	Associação Cristã de Moços
CBB	Confederação Brasileira de Basketball
$Vo_2 máx$	Consumo máximo de oxigênio
FPB	Federação Paulista de Basketball
AAHPERD	American Alliance for Health, Physical Education, Recreation and Dance
CCI	Coeficiente de correlação intraclasse
ANOVA	Análise de Variância
$\Delta\%$	Delta percentual
P-value	Valor de significância
F	Valor de F da análise de variância
r	Coeficiente de correlação de Pearson
$r^2$	Coeficiente de determinação
EST	Estatura
PE	Peso corpora
ENV	Envergadura
$\sum 6DC$	Somatório de seis dobras cutâneas
MUS	Índice de muscularidade
TPM	Tempo de prática na modalidade
IC	Idade cronológica
ARR	Teste de arremesso
PAS	Teste de passe
DRI	Teste de drible
MD	Teste de movimentos defensivos
cm	centímetros
mm	milímetros
m	métros
Kg	quilogramas
Seg.	segundos

## LISTA DE QUADROS

	Páginas
QUADRO 1 - Classificações das posições dos jogadores adaptado de DRINKWATER, PYNE e McKENNA (2008).....	7
QUADRO 2 - Fundamentos do basquetebol de acordo com DE ROSE JÚNIOR e TRÍCOLI (2005 p.8).....	10
QUADRO 3 - Comparação entre as idades disputadas nas categorias competitivas do basquetebol do sexo feminino, segundo a Federação Paulista de Basketball, com os modelos propostos pela literatura especializada (adaptados BOMPA, 2000; FILIN, 1996; GRECO & BENDA 1998).....	14
QUADRO 4 - Periodização do processo de desenvolvimento esportivo para as diferentes etapas de iniciação e especialização no basquetebol (adaptado de OLIVEIRA & PAES, 2004).....	15
QUADRO 5 - Síntese dos trabalhos realizados por HOPKINS (1977, 79).....	17
QUADRO 6 - Estudos realizados por pesquisadores portugueses com a utilização da bateria de testes AAHPERD relacionados com desempenho esportivo.....	20
QUADRO 7 - Comparação entre os valores médios de fundamentos do presente estudo com estudos nacionais e internacionais do sexo feminino.....	41

## LISTA DE ANEXOS

		Páginas
ANEXO I	- Ficha de avaliação.....	57
ANEXO II	- Termo de consentimento.....	58
ANEXO III	- Número do protocolo do comitê de ética EEFE.....	63

## RESUMO

### ANTROPOMETRIA E DESEMPENHO TÉCNICO DE JOVENS ATLETAS DE BASQUETEBOL DO SEXO FEMININO

**Autor: FERNANDO DE OLIVEIRA PAES**

**Orientador: PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. MARIA TEREZA SILVEIRA BÖHME**

Os objetivos do trabalho foram, com relação a jovens atletas de basquetebol do sexo feminino com idades de 14 à 17 anos de duas categorias competitivas diferentes (mirim e infanto-juvenil): 1) Descrever as características antropométricas, tempo de prática na modalidade, idade cronológica, idade de menarca e fundamentos técnicos por categoria competitiva; 2) Verificar o efeito das categorias competitivas sobre as variáveis antropométricas e fundamentos técnicos; 3) Verificar a relação entre os fundamentos técnicos e as variáveis antropométricas, tempo de prática na modalidade, idade cronológica. Em média as atletas da categoria infanto-juvenil apresentam melhores resultados que as atletas da categoria mirim na maioria das variáveis consideradas; porém só foram verificadas diferenças significativas entre os grupos nos testes de arremesso, drible e passe, o teste de movimentos defensivos apresentou valor significativo marginal ( $p=0,05$ ). Os fundamentos técnicos apresentaram correlações significantes com as variáveis de tempo de prática na modalidade e idade cronológica, por outro lado as variáveis antropométricas apresentaram baixas correlações não significantes com os testes de fundamentos técnicos. Assim, conclui-se que o estudo permitiu uma reflexão sobre a importância dos fundamentos técnicos na formação de jovens atletas de basquetebol do sexo feminino.

Palavras-chave: basquetebol, antropometria, fundamentos técnicos.

## **ABSTRACT**

### **ANTHROPOMETRIC AND TECHNICAL PERFORMANCE OF YOUNG ATHLETES BASKETBALL FEMALE**

**Author: FERNANDO DE OLIVEIRA PAES**

**Adviser: PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. MARIA TEREZA SILVEIRA BÖHME**

The purposes of this study were: 1) to describe anthropometrics characteristics variables, time of practical in basketball, chronological age, age of menarca and technical skills; 2) to verify the effect of the competitive categories on the variables anthropometrics and technical skills; 3) to calculate the correlation among technical skills, anthropometrics characteristics, time of practical in basketball and chronological age. The sample composed by 34 youth female basketball players aged 14 to 17 years old, from two competitive young categories. It was observed significant differences between the groups for tests of shooting, dribbling and passing, the test of defensive movements showed marginal significant value ( $p=0.05$ ). The technical skills showed significant correlations with the variables of time in practice in basketball and chronological age. However, anthropometric variables showed low correlations with the tests of technical skills. In conclusion, our results provided the opportunity to think about basketball's technical skills in the process of development of the female young basketball players.

Keywords: basketball, anthropometry, technical skills